

Assunto: Centro Histórico
Pelourinho

A restauração dos quarteirões desabrigou 12 famílias no Pelourinho

Reforma desaloja famílias no Pelô

Doze famílias, de um total de 52 pessoas, foram despejadas no começo da tarde de ontem do prédio 33, da Rua Alfredo Brito, no Pelourinho, Centro Histórico de Salvador. Desesperados, e sem saber para onde ir, todos os moradores se mobilizaram na parte externa do antigo sobrado de três andares, na tentativa de evitar que a ação fosse cumprida. Uma comissão levou o fato ao conhecimento do Ministério Público, que por sua vez acionou um juiz do Fórum Ruy Barbosa pa-

ra tentar prorrogar a ação que faz parte do "Projeto de Restauração dos Quarteirões". As obras, segundo o assessor-chefe do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC), Alvaro Raimundo, terão a duração de 120 dias.

Segundo o auxiliar de laboratório Manoel de Assis Andrade, 39 anos, dos quais 11 residindo no local, a notícia de que eles seriam despejados do lugar chegou ao conhecimento das famílias na última sexta-feira, à noite, por intermédio do ex-

locatário do imóvel João Borges Gomes, que foi até o Fórum Ruy Barbosa e ficou sabendo da ação.

Residindo no lugar há mais de 18 anos, o guardador de automóveis Osvaldo Manoel do Bonfim, 75 anos, solteiro, comentou: "O diretor do IPAC, Vivaldo Costa Lima prometeu arrumar um lugar para todos nós no próprio Centro Histórico. Mas ao saber da ação de despejo imediatamente voltou atrás, alegando que não poderia fazer nada".